

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

O plano de desenvolvimento apresentado tem o objetivo de explicitar os objetos de conhecimento e habilidades a serem trabalhados neste bimestre e sua disposição no Livro do Estudante, bem como de sugerir práticas de sala de aula que contribuam para a aplicação da metodologia adotada.

1. Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC

A tabela a seguir apresenta os objetos de conhecimento e as respectivas habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que são contemplados nas seções e unidades do Livro do Estudante previstas para o 1º bimestre letivo do 8º ano na ordem em que são trabalhados no livro. Todas as habilidades aqui listadas são consideradas essenciais para que os alunos possam dar continuidade aos estudos. Cumpre destacar também que a maioria delas é retomada nos próximos bimestres.

Referência no material didático	Objetos de conhecimento	Habilidades
Seção English All Around the World	Construção de repertório artístico-cultural	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.
Seção Tips into Practice	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.
	Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
Unit 1 Seção Reading Comprehension	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.
	Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
Unit 1 Seção Vocabulary Study	Formação de palavras: prefixos e sufixos	(EF08LI13) Reconhecer (...) prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.
Unit 1 Seção Taking it Further	Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
Unit 1 Seção Listening and Speaking	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.
	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
Unit 1 Seção Writing	Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.
	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final) (...).
Unit 1 Seção Looking Ahead	Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
Unit 2 Seção Reading Comprehension	Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
Unit 2 Seção Vocabulary Study	Formação de palavras: prefixos e sufixos	(EF08LI13) Reconhecer sufixos (...) comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.
Unit 2 Seção Taking it Further	Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
Unit 2 Seção Listening and Speaking	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.
	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.
	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
Unit 2 Seção Writing	Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final) (...).
Unit 2 Seção Looking Ahead	Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
Seção Extra Activities Units 1 & 2	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

Além das habilidades apresentadas na tabela acima, no 1º bimestre do 8º ano, são retomadas as seguintes habilidades previstas na BNCC para o 6º ano e o 7º anos:

- **(EF06LI19)** Utilizar o presente do indicativo para (...) descrever rotinas diárias.
- **(EF06LI20)** Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.
- **(EF07LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias (...).
- **(EF07LI02)** Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.
- **(EF07LI03)** Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.
- **(EF07LI06)** Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
- **(EF07LI07)** Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
- **(EF07LI09)** Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
- **(EF07LI18)** Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.

Dessa forma, buscamos oferecer aos alunos oportunidades para resgatar e aplicar habilidades já trabalhadas e relacioná-las com novas habilidades, mostrando que os conteúdos de cada ano estão integrados e não devem ser compreendidos de forma isolada.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

2. Relação entre a prática didático-pedagógica e o desenvolvimento de habilidades

A prática didático-pedagógica deve favorecer o desenvolvimento das diversas habilidades a serem contempladas em cada ano letivo. Nesta seção, indicamos como alguns procedimentos metodológicos podem contribuir para que os alunos desenvolvam, ao longo do 1º bimestre, habilidades previstas na BNCC para o 8º ano e também retomem habilidades da BNCC trabalhadas no 6º e 7º anos.

Para o desenvolvimento de habilidades do Eixo Leitura, propomos três etapas de trabalho: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Na etapa de pré-leitura, conduzida ao longo da subseção *Before Reading* das unidades principais do Livro do Estudante, são sugeridas atividades para ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto e/ou o gênero do texto principal da unidade, de modo a levá-los a fazer previsões sobre a finalidade do texto e/ou o que será lido. Assim, nessa etapa, propõe-se que o professor pergunte aos alunos o que já sabem sobre o tema e/ou gênero do texto a ser lido e oriente-os a observar alguns elementos do texto, tais como título, subtítulo, imagens, legendas, autor, fonte e leiaute. Desse modo, pode-se retomar, por exemplo, a habilidade já trabalhada no 7º ano (EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.

A etapa de leitura, que corresponde às subseções *Reading*, *Reading for General Comprehension* e *Reading for Detailed Comprehension* das unidades principais do Livro do Estudante, mostra aos alunos que um texto pode ser lido com diferentes objetivos. Além disso, busca desenvolver diferentes estratégias de leitura, incentivando o engajamento da turma na construção de sentidos. Inicialmente, os alunos são convidados a fazer uma primeira leitura do texto em foco para verificar se as previsões realizadas na etapa de pré-leitura se confirmam ou não. Em seguida, trabalha-se a compreensão do texto, partindo-se da compreensão do tema ou ideia geral (subseção *Reading for General Comprehension*) para a compreensão detalhada (subseção *Reading for Detailed Comprehension*), por meio de atividades que incluem, por exemplo, a identificação de informações-chave, a compreensão de relações entre partes de um texto e a inferência de informações e relações implícitas entre ideias do texto, contemplando as habilidades da BNCC (EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos e retoma-se a habilidade (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).

Na etapa de pós-leitura, desenvolvida na subseção *Reading for Critical Thinking* das unidades principais do Livro do Estudante, busca-se promover a reflexão crítica sobre questões relacionadas ao texto, de maneira que os alunos possam considerar novas perspectivas a respeito do tema, discutir quais interesses ou pontos de vista são privilegiados ou ignorados no texto, estabelecer relações entre o texto e sua realidade e compartilhar suas ideias sobre o que se informa/comunica nele. Nessa etapa, o professor deve incentivar a participação de todos na discussão sobre as questões propostas. Para que isso ocorra, é necessário variar as dinâmicas de participação. Em alguns momentos, o professor

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

pode, por exemplo, pedir que os alunos respondam às questões por escrito antes de expor suas opiniões oralmente. Também é possível propor uma discussão inicial em duplas para, posteriormente, solicitar que duas duplas se unam formando um grupo de quatro alunos para comparar suas opiniões antes do debate geral, com toda a turma. Uma alternativa possível é propor uma discussão em grupos, em que um dos alunos de cada grupo fica responsável por relatar as ideias dos demais membros. Assim, nessa etapa de pós-leitura, contempla-se a habilidade da BNCC (EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. Essa habilidade também é contemplada nas seções *Taking it further* e *Looking ahead*, que trazem textos e questões para ampliar a discussão sobre o tema da unidade, estabelecer relações entre os diferentes textos apresentados e incentivar o posicionamento crítico dos alunos.

Cumprido destacar que, em sua prática didático-pedagógica, o professor pode adotar os procedimentos metodológicos para o ensino de compreensão escrita aqui descritos e organizados nas etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura com qualquer texto que deseje trabalhar junto a seus alunos. Conforme já mencionado, essas etapas auxiliam o professor a organizar as atividades de leitura a serem conduzidas em aula (seja por escrito, seja oralmente, a seu critério) e ajudam a promover, nos alunos, o desenvolvimento das habilidades da BNCC referentes às unidades temáticas Estratégias de leitura e Avaliação dos textos lidos.

A exemplo da abordagem proposta para o ensino de compreensão escrita, para o desenvolvimento da habilidade do Eixo Oralidade, referente à unidade temática Compreensão oral, também são apresentadas atividades que abrangem as etapas de preparação para a escuta (*pre-listening*), escuta propriamente dita (*listening*) e pós-escuta (*post-listening*), embora os nomes de cada uma dessas etapas não sejam explicitados na seção *Listening and Speaking* das unidades principais do Livro do Estudante.

Na etapa de pré-escuta, o objetivo é ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto e/ou o gênero do texto e levá-los a fazer previsões sobre o que será escutado. Nessa etapa, propõe-se que o professor introduza o tema e/ou o gênero em foco, valendo-se de imagens, palavras-chave e/ou perguntas e, na sequência, pergunte a eles o que já sabem sobre o tema e/ou gênero do texto a ser escutado e o que esperam escutar. Desse modo, nessa etapa, é retomada a habilidade (EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral, já trabalhada no 7º ano.

Na fase de escuta, os exercícios apresentam objetivos de compreensão auditiva, que abrangem a compreensão da ideia global do texto e/ou de informações específicas (compreensão seletiva ou pontual), incluindo a identificação do contexto, da finalidade, do assunto e dos interlocutores. Nessa etapa, portanto, recomenda-se que o professor oriente os alunos a não se preocupar em compreender todas as palavras como forma de obter uma compreensão global do texto e a prestar atenção a palavras-chave para identificar informações específicas. Recomenda-se também orientar os alunos a observar palavras cognatas (transparentes), nomes próprios, palavras repetidas, pausas, entonação e características típicas do gênero oral em questão, pois isso pode ajudá-los na compreensão de textos orais a que eles têm acesso por meio de diferentes mídias, como cinema, internet, televisão etc. Assim, nessa etapa, contempla-se a habilidade da BNCC (EF08LI03) Construir o

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes e retoma-se a habilidade (EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.

Finalmente, na etapa de pós-escuta, são propostas uma ou mais questões que ampliam a discussão sobre o assunto do texto oral escutado, relacionando-o de forma crítica com a realidade dos alunos.

Do mesmo modo que na abordagem sugerida para o ensino de compreensão escrita, o professor também pode adotar, em sua prática didático-pedagógica, os procedimentos metodológicos para o ensino de compreensão oral aqui descritos e organizados nas etapas de pré-escuta, escuta e pós-escuta com qualquer texto oral que deseje trabalhar com seus alunos. Essas etapas o ajudam a organizar as atividades de compreensão oral a serem conduzidas em aula, favorecendo o ensino-aprendizagem de estratégias de que os alunos podem lançar mão para compreender textos orais.

Para o desenvolvimento de habilidades do Eixo Oralidade referentes às unidades temáticas Interação discursiva e Produção oral, sugere-se que, em sua prática didático-pedagógica, o professor enfatize a importância do convívio social, do respeito ao outro e da construção de laços afetivos e atue como mediador nas atividades de produção de textos orais. Recomenda-se ainda, sempre que possível, apontar as relações entre as atividades de fala propostas e os temas abordados no material didático, mostrando aos alunos que, nessas atividades, eles podem empregar estruturas linguísticas, vocabulário e outros conteúdos já estudados e discutidos. Espera-se que, dessa forma, a turma se sinta mais confiante para se expressar.

Nas atividades de interação entre pares, exemplos de diálogos podem ser apresentados aos alunos para orientá-los mais efetivamente em relação à atividade a ser realizada. Entretanto, o professor deve destacar que tais diálogos são apenas referências e não devem ser considerados como modelos fechados a serem reproduzidos. Palavras, expressões e frases úteis para a atividade de fala em questão também podem ser apresentadas e servir de apoio aos alunos. Recomenda-se, contudo, incentivá-los a produzir as próprias frases ao interagir com os colegas, incluindo os momentos em que eles se entrevistam para conhecer suas histórias de vida, quando então se retoma a habilidade (EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, já trabalhada no 7º ano. É preciso destacar ainda que, na interação oral, é comum haver gestos e expressões faciais para auxiliar na comunicação de ideias e sentimentos, frases incompletas, pausas e hesitações (geralmente marcadas por sons para preencher o silêncio, enquanto o falante pensa no que vai dizer a seguir). Esses recursos são utilizados por falantes de diferentes idiomas e, ao se expressar em inglês, os alunos podem recorrer a eles. Dessa forma, nas atividades de produção oral do 1º bimestre do 8º ano, contempla-se a habilidade (EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. Outra habilidade trabalhada nessas atividades é a habilidade (EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Atividades de intercâmbio oral em duplas e/ou em grupos são propostas tanto nas unidades principais como na seção *Time for fun*, em que os alunos se envolvem em jogos, e retomam a habilidade (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.

Para o desenvolvimento das habilidades do Eixo Escrita, propomos a adoção de uma abordagem que se baseia no trabalho com gêneros discursivos, assim como na concepção de escrita como prática social e processo de interação, o que exige a definição de parâmetros comunicativos (quem escreve, para quem, com que objetivos etc.). Assim, ao propor uma atividade de produção escrita na seção *Writing* das unidades principais do Livro do Estudante, começamos destacando características do gênero de texto(s) trabalhado(s) ao longo da respectiva unidade, do mesmo gênero do texto a ser produzido por eles. Além disso, no boxe *Writing Context* da referida seção, convidamos os alunos a identificar os elementos envolvidos no contexto de produção escrita em questão (quem escreve, para quem escreve, o que escreve, com que objetivo, com que estilo, em que suporte) a fim de que sejam levados em consideração no processo de criação, revisão e reescrita do texto.

Após a observação das características do gênero em foco e a identificação dos elementos do contexto de produção, os alunos são orientados a planejar seu texto. No *Step by Step*, apresentado na seção *Writing*, há orientações passo a passo para auxiliá-los ao longo das etapas de pré-escrita e escrita, levando sempre em consideração as características do gênero em estudo e incentivando a revisão entre pares e a reescrita. Sugere-se, no entanto, que o professor enfatize que as etapas do processo de produção escrita não são necessariamente lineares e os alunos podem retornar a qualquer uma delas, quando necessário.

Para que a revisão dos textos seja mais efetiva, recomenda-se oferecer aos alunos alguns critérios. Dessa forma, com vistas a ajudá-los a rever os próprios textos e os dos colegas, no boxe *tip* apresentado na seção *Writing*, indicam-se alguns itens a serem considerados na revisão, tais como objetivo, linguagem, conteúdo, leiaute, ortografia etc., acompanhados de perguntas que orientam os alunos a avaliar os textos de forma mais adequada. Espera-se, com isso, que eles se sintam mais seguros para reescrever seus textos.

Com relação ao *feedback* necessário para a reescrita do texto, além dos comentários e sugestões dos colegas, a avaliação do professor é fundamental. Sugerimos não se limitar à correção de possíveis erros gramaticais, incluindo comentários de natureza discursiva capazes de orientar a turma a reescrever o texto com o propósito de torná-lo mais adequado ao gênero e ao contexto de uso.

Finalmente, sugerimos aos alunos diferentes suportes (pôster, mural, *sites*) e formas de circulação do texto produzido por eles dentro e fora da comunidade escolar. Com seus textos circulando fora da sala de aula, os alunos começam, aos poucos, a participar de uma comunidade discursiva mais ampla e passam a compreender a produção de textos em inglês como prática social e não apenas como uma tarefa escolar a ser corrigida pelo professor.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Em resumo, os procedimentos metodológicos para o ensino de produção escrita aqui propostos incluem as etapas de observação de características do gênero em foco, identificação dos elementos do contexto de produção, planejamento (com levantamento e organização de ideias), escrita, revisão, reescrita e divulgação do texto. Esses procedimentos podem ser adotados pelo professor em sua prática didático-pedagógica para organizar qualquer atividade de produção escrita que deseje propor e contemplam as seguintes habilidades da BNCC do Eixo Escrita:

- **(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).
- **(EF08LI10)** Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.
- **(EF08LI11)** Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, *tweets*, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final) (...).

Para o desenvolvimento de habilidades da BNCC referentes à unidade temática Gramática, sugere-se, em sua prática didático-pedagógica, a adoção de uma abordagem que privilegie a língua em uso, sem apresentar regras gramaticais de maneira descontextualizada. Como é feito no Livro do Estudante, recomenda-se partir de exemplos de uso da língua para que os próprios alunos, valendo-se de observação e análise, possam tirar conclusões sobre as regras e, então, empregá-las de modo adequado ao contexto de uso. Para tanto, pode-se, por exemplo, pedir que eles observem os exemplos em foco e, em duplas, discutam sobre as possíveis regras para, em seguida, compartilhar suas conclusões com o professor e a turma.

Com essa abordagem indutiva, o ensino de gramática não precede nem ignora as práticas sociais da linguagem, mas ocorre integralmente a elas. Propõe-se, então, que as regras gramaticais não fiquem restritas apenas a uma seção do livro ou a um momento isolado da aula, mas sejam empregadas nas atividades de compreensão e produção oral e/ou escrita, levando a turma a perceber a língua em uso.

Para apoiar a compreensão e a fixação dos conteúdos gramaticais de cada unidade, o professor pode utilizar a seção *Language Reference in Context*, que se encontra ao final do Livro do Estudante, e, por meio de textos curtos, retomar tais conteúdos de forma contextualizada e os sistematizar com a ajuda de quadros e exemplos, além de oferecer exercícios adicionais. Recomenda-se, porém, que essa seção seja utilizada apenas após a realização dos exercícios propostos na seção *Language in Use* das unidades principais do Livro do Estudante, de modo a não antecipar a sistematização das estruturas e regras gramaticais apresentadas e adotar efetivamente o método indutivo de conclusão das regras a partir da observação dos exemplos de uso da língua. Assim, ao final de cada *Language in Use*, indicamos a página da seção *Language Reference in Context* correspondente.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Para o 1º bimestre do 8º ano, sugere-se que o professor adote, em sua prática didático-pedagógica, os procedimentos metodológicos para o ensino de gramática aqui descritos com a finalidade de retomar as seguintes habilidades relacionadas aos tempos verbais *Present Simple*, *Present Continuous*, *Past Simple* e *Past Continuous*, já trabalhadas no 6º e no 7º anos:

- **(EF06LI19)** Utilizar o presente do indicativo para (...) descrever rotinas diárias.
- **(EF06LI20)** Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.
- **(EF07LI18)** Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.

A retomada dessas habilidades é essencial na aprendizagem do idioma, tendo em vista que, nas interações orais e escritas, é comum o emprego de diferentes tempos verbais. Além disso, é importante que os alunos percebam que os conteúdos não devem ser vistos como elementos estanques e independentes, apresentados de forma sequencial e não integrada.

Em relação ao Eixo Conhecimentos Linguísticos, a exemplo do que foi proposto para o ensino de gramática, para o desenvolvimento das habilidades referentes à unidade temática Estudo do léxico, também se sugere que, em sua prática didático-pedagógica, o professor adote uma abordagem em que o vocabulário não seja apresentado de maneira isolada, mas a partir do seu contexto de uso e de forma integrada a atividades de compreensão e produção escrita e oral. Além disso, recomenda-se trabalhar estratégias de aprendizagem, ampliação e estudo sistemático de vocabulário, como estudo de afixos (prefixos e sufixos), inferência lexical, organização de palavras e expressões em grupos semânticos, uso de imagens etc. Dessa forma, no 1º bimestre do 8º ano, contempla-se a habilidade (EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.

Cumprir destacar que, no Livro do Estudante, além de na seção *Vocabulary Study* das unidades principais, que segue a abordagem aqui sugerida, na seção *Vocabulary Corner*, apresentada ao final do livro, os alunos são convidados a registrar e sistematizar, no caderno, o vocabulário aprendido.

Já para o desenvolvimento das habilidades do Eixo Dimensão Intercultural, é importante estar atento às oportunidades que podem surgir, ao longo do 1º bimestre, para discutir o impacto de aspectos culturais na comunicação e para proporcionar o contato dos alunos com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa. Na seção introdutória *English All Around the World*, contempla-se a habilidade (EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.

Finalmente, ao indicar como alguns procedimentos metodológicos podem contribuir para que os alunos desenvolvam as habilidades previstas na BNCC para o 1º bimestre do 8º ano relacionadas à compreensão escrita, à compreensão oral, à produção oral, à produção escrita, à gramática e ao vocabulário, ressaltamos que a prática didático-pedagógica deve estar de acordo com os pressupostos teóricos que a fundamentam. Os procedimentos aqui descritos e sugeridos, portanto, refletem as visões de linguagem e de ensino-aprendizagem adotadas na coleção. Dessa forma, destacamos que

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

esta obra adota uma perspectiva dialógica de linguagem (BAKHTIN, 1986), segundo a qual os sentidos não são inerentes à língua, e sim construídos por meio da interação entre sujeitos em determinados contextos de uso, em um dado momento sócio-histórico. Daí, a valorização da interação na prática didático-pedagógica proposta. Além disso, compreendemos o processo de ensino-aprendizagem dentro de uma perspectiva sócio-histórico-cultural (VYGOTSKY, 2007), de acordo com a qual os sujeitos, situados no tempo e no espaço e inseridos em um contexto social, econômico, cultural, político e histórico, agem e refletem como criadores e transformadores do conhecimento e do mundo. Por isso, nossa proposta é de que o professor não seja aquele que transmite informações a serem reproduzidas pelos alunos em testes e provas, mas aquele que os orienta e incentiva a assumir o papel de protagonistas no processo de aprendizagem e a participar de diferentes práticas sociais mediadas pela língua inglesa.

3. Atividades recorrentes na sala de aula

Na prática de sala de aula, algumas atividades tornam-se recorrentes a fim de contribuir, sistematicamente, para o desenvolvimento das habilidades previstas. Além disso, tais atividades se repetem, porque refletem, adequadamente, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a prática didático-pedagógica. Algumas dessas atividades já foram apresentadas na seção anterior, onde descrevemos e sugerimos alguns procedimentos metodológicos. Entre elas, incluem-se, por exemplo, as atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura; pré-escuta, escuta e pós-escuta; planejamento, escrita, revisão e reescrita; apresentação indutiva dos conteúdos gramaticais e sistematização do vocabulário. Todas essas atividades se repetem ao longo do 1º bimestre do 8º ano para propiciar o desenvolvimento das habilidades propostas para o período.

Já mencionamos, nas atividades de pré-leitura, pré-escuta e planejamento da escrita descritas na seção anterior, que recorrentemente se deve perguntar aos alunos o que eles já sabem sobre determinado assunto, em geral o tema ou o gênero de um texto. No entanto, isso também se aplica aos conhecimentos prévios sobre conteúdos gramaticais e itens lexicais, que podem incluir relações com a língua portuguesa. Com relação ao vocabulário, por exemplo, explorar o que a turma já sabe sobre o uso de prefixos e sufixos em português pode contribuir para o desenvolvimento da habilidade da BNCC (EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa, prevista no 1º bimestre do 8º ano. Partir do que eles já sabem sobre um assunto facilita o estabelecimento de relações entre o conhecimento prévio e o novo, o que propicia a consolidação da aprendizagem.

Além das atividades recorrentes já comentadas, uma das atividades mais comuns é a correção de exercícios em sala de aula. Sugere-se que, nesse momento, o professor pergunte, regularmente, aos alunos como chegaram às respostas dadas, de modo que possam aprender uns com os outros. Além disso, ao ter acesso aos motivos que levaram um aluno a uma resposta inadequada, torna-se possível orientá-lo mais facilmente a lidar com suas eventuais dificuldades. Na atividade de correção

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

de exercícios, o professor também deve incentivar os alunos a compreender possíveis erros não como indicativos de fracasso, mas sim como tentativas de acerto, que fazem parte do processo de aprendizagem. Além de pedir que relatem como chegaram às suas respostas, deve-se, sempre que possível, valorizar a variedade de respostas que podem ser dadas a determinadas questões, a fim de mostrar que nem sempre há uma única forma correta de responder. Ainda com relação à correção de exercícios, o professor pode convidar alguns alunos para escrever suas respostas na lousa e facilitar a avaliação das respostas dadas, desde que isso não lhes cause constrangimento.

Atividades mediadas por diferentes recursos e mídias, como imagens, textos, vídeos, arquivos de áudio, jogos, *sites* etc., também devem ser recorrentes, na medida do possível, com vistas a incentivar o interesse e o engajamento dos alunos. Tais atividades, quando conduzidas para proporcionar o acesso dos alunos a manifestações artístico-culturais relacionadas à língua inglesa, ajudam a contemplar a habilidade da BNCC (EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas, prevista no planejamento do 1º bimestre do 8º ano. O professor pode, por exemplo, trazer ou solicitar, com antecedência, que a turma leve para a sala de aula imagens que serão utilizadas na introdução de um tema ou em exercícios de gramática ou vocabulário. A busca de conteúdos na Internet para estudos/pesquisas escolares também pode ser uma atividade recorrente e propicia uma oportunidade para orientá-los a avaliar o que encontraram.

Cumprir destacar que o uso de materiais digitais é desejável não apenas para aumentar o envolvimento dos alunos com as atividades propostas, mas também para contribuir para a familiarização deles com essas mídias. Além do Livro do Estudante, que apresenta grande volume de imagens, textos e faixas de áudio, a obra oferece material audiovisual digital, que retoma, sistematiza e amplia conteúdos abordados em cada bimestre.

Finalmente, recomenda-se o uso recorrente de atividades em duplas e em grupo para proporcionar diferentes formas de interação e incentivar o protagonismo dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Propor atividades recorrentes de intercâmbio oral em duplas e/ou em grupos pode contribuir para o desenvolvimento das habilidades da BNCC (EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas e (EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. Na seção a seguir, discute-se a gestão da sala de aula e sugerem-se formas de apoiar a condução de atividades em duplas e em grupo.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

4. Gestão da sala de aula

A gestão da sala de aula pelo professor está diretamente relacionada a pressupostos teórico-metodológicos que trazem implicações para a dinâmica desse espaço. Destacamos os seguintes pressupostos, adotados nesta obra: (1) a opção por uma abordagem centrada no aluno e no processo de aprendizagem, e não no professor; (2) a compreensão de que a aprendizagem ocorre na interação e de que a variedade de padrões interacionais em sala de aula é desejável.

Ao compreender o processo de ensino-aprendizagem como um processo de coconstrução de conhecimento que envolve professor e alunos, e não como transmissão de informações do primeiro para os segundos, a dinâmica de sala de aula deixa de ser centrada na exposição de conteúdos pelo professor. O padrão interacional não se restringe à pergunta do professor, resposta do aluno e avaliação do professor. São conduzidas atividades em que os alunos participam de forma ativa e colaborativa, interagindo entre si e com o professor, para a construção conjunta de conhecimento.

Dessa forma, em sala de aula, não se encontra apenas o professor falando e os alunos escutando e anotando; o professor conversa com os alunos de modo a incentivá-los a compartilhar suas ideias e experiências prévias, a participar de debates, a apresentar suas reflexões sobre os conteúdos abordados, além de convidá-los a trabalhar em duplas e em grupos. Em outras palavras, o professor passa a atuar como mediador e par mais experiente no que se refere aos conteúdos de sua disciplina, enquanto incentiva os alunos a aprender por meio da interação uns com os outros e do engajamento em práticas sociais significativas proporcionadas por diferentes atividades pedagógicas.

Para facilitar a gestão da sala de aula em um contexto em que há variedade de padrões interacionais e os alunos realizam atividades em que interagem não apenas com o professor, mas também com os colegas (seja em dupla, em grupo ou com a turma toda), recomenda-se verificar a familiaridade deles com atividades desse tipo e, logo no início do ano letivo, convidá-los a definir, em conjunto, regras de participação a serem observadas e avaliadas continuamente.

Como ponto de partida para a definição dessas regras, sugere-se pedir aos alunos que pensem em suas experiências anteriores na escola e respondam às seguintes perguntas:

- Na sua opinião, como alunos e professores devem agir durante a aula para que tudo transcorra bem e os alunos possam aprender melhor? O que deve ser evitado?
- Quando o professor fala com toda a turma, qual é a melhor forma de os alunos expressarem suas opiniões? O que deve ser evitado nessa situação?
- Quando os alunos trabalham em duplas ou em grupos, o que pode ajudar e o que pode prejudicar? Que cuidados devem ser tomados para que uma dupla ou grupo não atrapalhe o trabalho dos demais durante a aula?

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Outras perguntas podem ser utilizadas de acordo com a realidade de cada turma. Sugere-se que cada aluno responda a elas por escrito e entregue ao professor, a quem caberia efetuar um levantamento das possíveis regras e as apresentar, em aula posterior, para discussão com todos. As regras definidas em conjunto seriam registradas e afixadas no mural da sala para que possam estar sempre visíveis. Ao longo das aulas, recomenda-se avaliar regularmente se estão sendo seguidas e se precisam ser reformuladas ou ampliadas.

5. Acompanhamento do aprendizado dos estudantes

O acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos é fundamental para orientar aqueles que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas. Além disso, esse acompanhamento pode indicar a necessidade de ajustes no planejamento e/ou na prática pedagógica para sua melhor adequação à turma.

Para conduzir uma avaliação contínua do processo de aprendizagem, o professor pode utilizar diferentes instrumentos, tais como observação da participação dos alunos em aula, autoavaliação, testes ou provas, trabalhos em duplas ou grupos, portfólio reunindo trabalhos realizados ao longo do curso (incluindo atividades de aula e de casa, projetos, anotações etc.), entre outros.

Outro possível instrumento para o acompanhamento constante das aprendizagens são as unidades de *Review*, apresentadas no Livro do Estudante a cada duas unidades principais, que trazem atividades de compreensão escrita e exercícios sobre aspectos gramaticais. Os alunos podem fazer os exercícios em casa ou em aula e, no momento da correção, o professor poderá incentivar o envolvimento de todos na discussão sobre como chegar a respostas adequadas e como aprender com eventuais erros. Os exercícios também podem ser respondidos em folha separada a ser entregue ao professor.

Para que o uso das unidades de *Review* como instrumento de avaliação do grau de aprendizagem dos alunos não se restrinja à identificação de possíveis dificuldades em relação aos conteúdos e habilidades trabalhados em cada unidade, sugerimos para o professor, nas orientações específicas referentes à unidade de revisão dadas no Manual do Professor, estratégias e atividades que podem ser recomendadas como apoio a alunos com diferentes níveis de aprendizagem, de modo a ajudá-los a superar as dificuldades encontradas em cada unidade. Assim, o instrumento de avaliação não serve apenas para indicar o que o aluno não sabe, mas, principalmente, para oferecer um ponto de partida para o aprimoramento e a promoção da aprendizagem.

Para apoiar o acompanhamento constante das aprendizagens e favorecer a participação dos alunos no processo de avaliação contínua, o Livro do Estudante também oferece a seção *Thinking about Learning*, com questões de autoavaliação e reflexão sobre o processo de aprendizagem, que deve ser utilizada ao final do bimestre. Nessa seção, o aluno é convidado a avaliar, a partir da lista dos objetivos de aprendizagem das duas unidades anteriores, o que já é capaz de fazer em língua inglesa

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

(com confiança, satisfatoriamente e com dificuldade), além de organizar o vocabulário aprendido, focalizando o significado em contexto. Adicionalmente, o quadro *What learning resources have I used in units 1 and 2?* convida o aluno a pensar sobre os recursos de aprendizagem que tem utilizado e, indiretamente, o estimula a ampliar e diversificar seu uso. Finalmente, o quadro *What do I need to do in order to improve my learning?* incentiva o planejamento da aprendizagem e o desenvolvimento da autonomia.

Além das seções do Livro do Estudante e das orientações específicas no Manual do Professor já mencionadas, o material digital oferece ao professor os seguintes instrumentos para auxiliar o acompanhamento da aprendizagem: uma avaliação de 10 questões por bimestre, acompanhada de gabarito e de orientações para o professor sobre como interpretar as respostas dos alunos e como reorientar seu planejamento a partir desses resultados, e uma ficha de acompanhamento das aprendizagens dos alunos para subsidiar o trabalho do professor e as reuniões do conselho de classe, além do atendimento aos responsáveis sobre o desenvolvimento de habilidades do estudante.

6. Fontes de pesquisa para uso em sala de aula ou para apresentar aos estudantes

Para ampliar e enriquecer conteúdos apresentados no 1º bimestre do 8º ano, sugerimos, a seguir, alguns *links* para textos e vídeos:

- Para ler textos em inglês sobre como enfrentar a sobrecarga de informação (em inglês, *information overload*) a que estamos expostos, podem-se visitar os sites <<https://www.forbes.com/sites/laurashin/2014/11/14/10-steps-to-conquering-information-overload/#78a553387b08>> e <<https://www.lifehack.org/articles/productivity/how-to-fight-information-overload.html>> (acesso em: 15 out. 2018).
- Para conhecer dicas de como evitar distrações e manter o foco, convide os alunos a ler o texto em inglês disponível em <<https://www.wikihow.com/Avoid-Distractions-While-Studying>> e a assistir ao vídeo em inglês disponível em <<https://www.entrepreneur.com/video/240176>> (acesso em: 15 out. 2018).
- Para saber mais sobre *information overload*, suas possíveis consequências e formas de superar, convide os alunos a assistir a um vídeo em inglês em <<https://www.youtube.com/watch?v=VxfGuZ5Bsgk>> (acesso em: 15 out. 2018).
- Para aprender sobre os efeitos da sobrecarga de informação no cérebro, convide os alunos a assistir a um vídeo em inglês em <<https://www.youtube.com/watch?v=T4YkpP XKDRM>> (acesso em: 15 out. 2018).
- Para ampliar o conhecimento dos alunos sobre o que é moda, convide-os a ler o texto disponível em <www.pbs.org/newshour/extra/1999/10/what-is-fashion/> e a assistir ao vídeo disponível em <<https://www.coursera.org/lecture/mafash/1-what-is-fashion-7tIPu>>

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

(acesso em: 15 out. 2018). No vídeo, criado pela Università Bocconi, da Itália, é possível ouvir italianos usando a língua inglesa como idioma para comunicação internacional.

- Para ampliar o conhecimento dos alunos sobre vestimentas brasileiras tradicionais, convide-os a ler o texto em inglês disponível em <<https://people.howstuffworks.com/culture-traditions/national-traditions/brazilian-tradition2.htm>> (acesso em: 15 out. 2018).

7. Projeto integrador

O projeto integrador do 1º bimestre pretende contribuir para tornar a aprendizagem mais concreta, promovendo a ligação entre dois componentes curriculares – Língua Inglesa e Língua Portuguesa – para ampliar os conhecimentos dos alunos. Dessa forma, parte-se de uma questão a ser investigada pela turma para que, ao final do projeto, seja elaborado um produto que será apresentado a um público real. O quadro a seguir apresenta o tema, a questão/problema central e o produto final do projeto integrador proposto. É importante observar que o tema do projeto está relacionado ao vocabulário sobre roupas presente na *Unit 2* e às questões sobre moda discutidas nessa unidade.

Título: *Fashion around the world: cultural and identity issues*

Tema	Diferentes vestimentas usadas ao redor do mundo (relacionado ao tema da unidade 2 – “Fashion: in or out?”)
Questão/ Problema central	Conhecer múltiplas formas de se vestir características de diferentes locais e culturas
Produto final	Mural (virtual ou físico) sobre vestimentas características de diferentes regiões do mundo a ser divulgado para a comunidade escolar e/ou local.

Justificativa

Ao propor, neste projeto integrador, a produção de textos sobre diferentes vestimentas usadas ao redor do mundo, selecionamos um tema que proporciona aos alunos a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre diferentes culturas. Além disso, promove-se a compreensão do agir social em sua diversidade, estimulando o respeito às diferenças e questionando possíveis estereótipos. Para a pesquisa e a divulgação do produto final, incentiva-se o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação, quando o contexto escolar permitir. Dessa forma, o projeto pretende favorecer o desenvolvimento das competências gerais da BNCC listadas a seguir.

Competências gerais desenvolvidas

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Objetivos

O projeto integrador proposto para o 1º bimestre do 8º ano tem como objetivos contemplar os objetos de conhecimento dos componentes curriculares Língua Inglesa e Língua Portuguesa listados na tabela a seguir e desenvolver as habilidades da BNCC em foco. No caso da Língua Inglesa, abordam-se objeto de conhecimento e habilidades relacionados à produção escrita. Em Língua Portuguesa, abordam-se objetos de conhecimento e habilidade relacionados à leitura, privilegiando-se o campo das práticas de estudo e pesquisa previsto na BNCC para esse componente curricular.

Habilidades em foco		
Disciplinas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Língua Inglesa	Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.
Língua Portuguesa	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.

Duração

Espera-se que o projeto comece no início do 1º bimestre e seja desenvolvido ao longo dele.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Material necessário

Para o desenvolvimento do projeto, o professor deverá providenciar:

- Cópias dos textos, em inglês e em português, sobre vestimentas típicas para distribuir aos alunos. (Há dois textos sugeridos no item sobre desenvolvimento do projeto.)
- Cópias da lista “Questões sobre os textos em inglês e em português” (apresentada no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos, caso não sejam escritas na lousa.
- Cópias da lista “Sugestões de fontes de consulta em inglês e em português sobre trajes típicos” (apresentada no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos, caso não sejam escritas na lousa.
- Cópias do “Roteiro para redação, revisão e reescrita dos textos” (apresentado no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos.
- Cópias da lista “Perguntas para autoavaliação” (apresentada no item sobre proposta de avaliação de aprendizagem) para distribuir aos alunos.

Desenvolvimento

Apresentamos a seguir as etapas para o desenvolvimento do projeto, a saber:

- etapa 1: apresentação do tema em foco e da proposta do projeto;
- etapa 2: leitura de textos sobre o tema do projeto;
- etapa 3: pesquisa, planejamento e redação de textos sobre diferentes vestimentas usadas ao redor do mundo;
- etapa 4: organização do mural e divulgação para a comunidade escolar e/ou local.

Como se trata de um projeto que integra Língua Inglesa e Língua Portuguesa, sugerimos que, se possível, o professor de Língua Portuguesa também participe do projeto, colaborando especialmente na etapa de desenvolvimento da pesquisa.

Etapa 1 – Apresentação do tema em foco e da proposta do projeto

1. Pergunte aos alunos se eles já observaram, em filmes, séries e novelas, como são as roupas dos diferentes personagens e como o figurino ajuda na composição de cada um deles. Pergunte por que eles acham que a forma de se vestir é importante para caracterizar um personagem. Espere-se que digam que as roupas podem indicar o modo de vida de um personagem (se ele gosta de esportes, se vive e trabalha no campo etc.), as características de sua personalidade (se é uma pessoa descontraída ou formal, simples ou sofisticada etc.), entre outros aspectos. Em seguida, peça que descrevam as principais peças de roupa que marcam o estilo de se vestir de algum

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

personagem do qual eles gostem. Verifique se a turma está familiarizada com o vocabulário referente a vestuário em inglês e anote, na lousa, os itens lexicais mencionados. Amplie a lista, escrevendo, na lousa, os nomes em inglês de outras peças. Uma lista com esse vocabulário está disponível em <<https://www.theenglishspace.com/vocabulary/clothes-accessories/>> (acesso em: 15 out. 2018). Se possível, traga imagens para ilustrar os itens lexicais apresentados ou, se preferir, solicite aos alunos, com antecedência, que pesquisem imagens mostrando diferentes peças de roupas.

2. Continue a conversa perguntando se os alunos acreditam que exista algum item de vestuário típico do local onde eles residem. Em caso afirmativo, verifique se, na opinião deles, esse item costuma ser valorizado como expressão da cultura local ou se há algum tipo de preconceito relacionado a ele. Caso eles se interessem pela temática, peça que tragam uma foto do item ou o próprio item em um próximo encontro e, se possível, digam em que contexto essa roupa é utilizada.
3. Explique aos alunos que eles vão realizar uma pesquisa sobre estilos de roupa de pessoas de diferentes partes do mundo. Esclareça que, ao realizar essa pesquisa, a turma terá a oportunidade de buscar novas informações, imagens e vídeos em múltiplas fontes e, com a supervisão do professor, avaliar a qualidade das informações para selecionar as que se adequam ao propósito do trabalho. Explique que, após essa fase de pesquisa e levantamento de material e de organização das informações, os alunos vão redigir textos em inglês, ilustrados por imagens, sobre modos de se vestir de pessoas de determinada cultura, em determinado contexto e/ou prática social, e organizá-los em um mural virtual ou físico, que será divulgado para a comunidade escolar e/ou local. Diga que, para a execução da tarefa, serão indicadas possíveis fontes de pesquisa e que eles serão orientados a redigir esses textos por meio da leitura de outros textos sobre o mesmo tema.

Etapa 2 – Leitura de textos sobre o tema do projeto

1. Organize os alunos em duplas. Explique que eles vão ler dois textos sobre uma vestimenta característica de uma região do mundo, um em inglês e outro em português, acompanhados de imagens ilustrativas. Tendo selecionado com antecedência textos, em ambas as línguas, relacionados à temática do projeto e acompanhados de fotos, distribua uma cópia de cada um para as duplas. Nesta etapa do projeto, você pode usar os textos sugeridos a seguir ou outros de sua preferência. Antes da leitura, solicite aos alunos que observem o título, a imagem e a fonte de cada texto e pergunte que informações esperam encontrar nesses textos. Peça que façam uma primeira leitura para verificar se suas hipóteses são confirmadas. Oriente-os a observar o uso de palavras parecidas com o português no texto em inglês e também a ficar atentos às palavras relacionadas ao vestuário, apresentadas na Etapa 1 do projeto.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Sugestões de textos sobre o traje de flamenca:

a) Texto em inglês:

Selecione o trecho “Traje de flamenca (Andalucía)”, que faz parte do artigo disponível em <<https://blog.spainintheusa.org/5-traditional-spanish-outfits-to-discover-7f24dc9bd4d>> (acesso em: 15 out. 2018), e a respectiva foto. Não se esqueça de incluir a fonte do texto ao reproduzi-lo.

b) Texto em português:

Selecione o trecho “Flamenca, Espanha”, que faz parte do artigo disponível em <<https://viagemeturismo.abril.com.br/materias/as-10-roupas-tipicas-mais-lindas-do-mundo/>> (acesso em: 15 out. 2018), e a respectiva foto. Não se esqueça de incluir a fonte do texto ao reproduzi-lo.

2. Peça aos alunos que leiam novamente os textos selecionados para responder, em duplas, às questões a seguir, que devem ser distribuídas para a turma ou apresentadas na lousa.

Questões sobre os textos em inglês e em português:

- a)** Considerando as fontes dos textos, onde cada um foi publicado?
- b)** Os textos são partes de artigos mais abrangentes? Em caso afirmativo, qual é o assunto desses artigos?
- c)** Qual é o objetivo dos textos? A que público eles se destinam?
- d)** Quais informações estão presentes nos dois textos?
- e)** Você consegue notar diferenças de conteúdo entre os textos em inglês e em português? Quais são elas?
- f)** Ler os dois textos ajudou você a aprender alguma palavra ou expressão em inglês relacionada a vestuário? Se sim, qual?
- g)** O que você aprendeu sobre elementos culturais apresentados nos textos?
- h)** O que você observou sobre a linguagem utilizada nos textos? Como você a caracterizaria?

Considerando-se os textos aqui sugeridos, espera-se que, baseados nos endereços eletrônicos das fontes, os alunos concluam que eles foram publicados em um blogue (sobre cultura espanhola, sobre a Espanha e suas relações com os Estados Unidos) e em um *site* de turismo. Se desejar, informe que o texto em inglês foi publicado em um blogue vinculado à Embaixada da Espanha nos Estados Unidos. Espera-se que, pelas fontes indicadas, eles também percebam que esse texto é parte de um

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

artigo sobre cinco trajes espanhóis tradicionais e que o texto em português integra um artigo sobre as dez roupas típicas mais lindas do mundo.

Espera-se também que os alunos concluam que o objetivo dos textos lidos é descrever um traje tradicional usado em festividades no sul da Espanha, divulgando essa forma de expressão cultural. O público-alvo inclui quaisquer pessoas interessadas em obter informações sobre o tema. No texto em inglês, o autor optou por colocar alguns termos em língua espanhola. Além disso, parece dar mais detalhes sobre esse traje típico (como as estampas comuns nos babados). O texto em português, por sua vez, mostra-se mais conciso e tem uma marca de maior informalidade (a repetição de “muitos!” entre parênteses). Nota-se que uma diferença está na referência ao que as mulheres usam no cabelo: no texto em inglês, fala-se do uso de flores e “penteados” decorativos (*decorative combs*), enquanto, no texto em português, menciona-se o uso de coque. O texto em inglês também aponta duas versões do traje: uma usada pelas dançarinas de flamenco (“one worn by Flamenco dancers”) e outra que faz as vezes de um vestido regional usado diariamente (“other worn as a regional daily dress”).

Com relação à linguagem utilizada nos textos sugeridos, ajude os alunos a observar que ela é objetiva e coloquial. Comente também que, em textos de caráter descritivo, é comum encontrar verbos no *Present Simple* (como, por exemplo, *is, are, have, includes, wear*) e adjetivos (como *regional, daily, colorful, elegant, decorative*).

Pergunte aos alunos se eles têm interesse em conhecer mais sobre outras culturas ao redor do mundo e, em caso positivo, como costumam realizar as buscas por essas informações. Pergunte se estão familiarizados com blogues e explique que tipos de conteúdos e leiaute eles costumam apresentar. Comente que realizar buscas em mais de uma fonte pode nos ensinar mais a respeito de determinado tópico. Reitere o fato de os textos lidos apresentarem diferentes informações sobre o mesmo tema.

Em um segundo momento de discussão sobre os textos lidos, problematize a possível construção de estereótipos sobre determinada cultura. Considere as seguintes perguntas para orientar essa discussão em relação aos textos aqui sugeridos:

- a) A partir da leitura dos textos, responda: em que ocasião esse traje costuma ser usado?
- b) Você acha que todas as pessoas dessa região da Espanha gostam de usar a vestimenta flamenca? Os textos englobam todos os usos desses trajes pelas mulheres espanholas?

Discuta as respostas com os alunos e comente que, muitas vezes, textos de divulgação sobre vestimentas típicas apresentam informações gerais, relacionadas às culturas mais tradicionais, e consideram as diferenças entre usos locais. Destaque que as pessoas têm liberdade para escolher suas roupas independentemente do lugar em que vivem. Por outro lado, enfatize a importância do respeito a diferentes formas de expressão cultural como o vestuário.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Etapa 3 – Pesquisa, planejamento e redação de textos sobre diferentes vestimentas usadas ao redor do mundo

1. Organize a turma em duplas para iniciar a pesquisa e a redação dos textos sobre formas de se vestir de diferentes lugares do mundo. Conforme já explicado na etapa de apresentação do projeto, cada dupla deverá selecionar um país e realizar uma pesquisa sobre os trajes típicos que fazem parte da cultura desse lugar, em meio digital ou impresso, selecionando informações e dados relevantes, coletados de diferentes fontes, tanto em língua portuguesa como em língua inglesa. Explique que, após essa etapa, eles vão escrever um texto em inglês sobre traje típico, com o auxílio do professor, para ser posteriormente divulgado para a comunidade escolar. Para a definição do país de cada dupla, pode-se deixar a escolha a cargo dos alunos ou realizar um sorteio. O importante é que cada dupla realize a pesquisa sobre uma cultura distinta, de forma que a turma e a comunidade escolar tenham acesso a mais informações sobre trajes típicos de diferentes regiões e culturas.
2. Explique aos alunos que eles devem buscar informações sobre as vestimentas típicas em diferentes fontes para garantir que as informações apresentadas sejam precisas. Para apoiá-los, apresente as sugestões de fontes de consulta a seguir, distribuindo cópias da lista abaixo ou a escrevendo na lousa.

Sugestões de fontes de consulta em inglês e em português sobre trajes típicos:

- <<http://canalcurta.tv.br/series/serie.aspx?seriell=204>>
- <<https://viagemeturismo.abril.com.br/materias/as-10-roupas-tipicas-mais-lindas-do-mundo/>>
- <<https://misteriosdomundo.org/13-diferentes-roupas-tipicas-pelo-mundo/>>
- <https://www.faecpr.edu.br/site/portal_afro_brasileira/2_VI.php>
- <www.bbc.co.uk/schools/gcsebitesize/drama/drama_wjec/galleries/costumes16.shtml>
- <<https://www.nationalgeographic.com/travel/travel-interests/arts-and-culture/style-culture-fashion-around-world/>>
- <<https://www.safw.ca/about-us/>>

Além disso, oriente-os a organizar as informações coletadas de forma que possam acessá-las facilmente na fase da escrita do texto. Uma possibilidade de organização das informações é o uso de um quadro, como o apresentado a seguir.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Localidade (país, cidade)	
Descrição do traje típico	
Ocasão em que a roupa é usada	
Outra informação relevante	
Imagens selecionadas	
Fontes de pesquisa	

Caso a escola disponha de laboratório de informática, seria interessante realizar uma aula nesse ambiente para auxiliar a turma na realização das pesquisas. O professor de Língua Portuguesa pode ser convidado a colaborar nesta etapa do projeto.

- 3.** As informações selecionadas e organizadas na etapa de pesquisa serão utilizadas na etapa de redação. Explique que cada grupo deverá redigir um texto em inglês que descreva o traje cultural do país selecionado e apresente informações gerais sobre ele, a exemplo dos textos já lidos e discutidos pela turma. Lembre que, conforme mencionado no início do projeto, os textos serão reunidos e organizados em um mural virtual ou físico, que será divulgado para a comunidade escolar e/ou local. Apresente aos alunos o roteiro a seguir como um instrumento de apoio para as etapas de redação, revisão e reescrita dos textos.

Roteiro para redação, revisão e reescrita dos textos:

- I.** Reunir as informações coletadas na fase de pesquisa em diferentes fontes e organizar as mais relevantes em um quadro.
- II.** Para ilustrar o texto, escolher uma ou mais imagens, que também podem ajudar no estabelecimento de critérios para a seleção das informações.
- III.** Escrever a primeira versão do texto considerando seu objetivo e o público-alvo.
- IV.** Trocar textos com outra dupla para revisão. Ao fazer comentários sobre o texto dos colegas, considerar, por exemplo:
 - a.** objetivo: As informações estão adequadas ao objetivo do texto e ao público-alvo?
 - b.** relevância: O texto contém informações relevantes sobre o traje típico em foco?
 - c.** linguagem: A linguagem está adequada ao objetivo do texto?
 - d.** imagens: A(s) imagem(ns) ilustra(m) o texto de forma apropriada e o torna(m) mais interessante?
- V.** Reescrever o texto considerando os comentários dos colegas.

Após a revisão e reescrita dos textos pelas duplas, o professor pode fazer comentários para que os alunos cheguem à versão final, a ser divulgada para a comunidade escolar e/ou local.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Etapa 4 – Organização do mural e divulgação para a comunidade escolar e/ou local

Considerando o contexto escolar, defina com os alunos a(s) melhor(es) forma(s) de organização dos textos produzidos pela turma em um mural (virtual ou físico) e sua divulgação para a comunidade escolar e/ou local. Para a criação de um mural virtual, pode-se utilizar o site *Padlet* ou outro recurso digital. *Padlet* <<https://padlet.com/>> (acesso em: 15 out. 2018) é uma ferramenta gratuita de construção de murais on-line. O cadastro dos alunos não é obrigatório. Basta que o professor crie um mural nesse *site* e compartilhe, com a turma, o *link* do mural virtual criado para que eles possam acessá-lo e, com um duplo clique, postar seus textos, fotos e, se desejarem, *links* para vídeos. Após a criação do mural virtual, recomendamos utilizar diferentes recursos (redes sociais, cartazes na escola etc.) para ampla divulgação do endereço de acesso.

Uma alternativa ao mural virtual é a postagem dos textos das duplas em um blogue ou *site*. Entre os serviços oferecidos pelo *site* WordPress <<https://br.wordpress.com/>> (acesso em: 15 out. 2018), há uma alternativa gratuita para criação de *site*. Entre os planos do *site* Issuu <<https://issuu.com/>> (acesso em: 15 out. 2018), há um plano gratuito para a publicação de material em pdf, com formato semelhante ao de uma revista ou livro on-line.

Caso não sejam possíveis a organização e a divulgação dos textos dos alunos em um mural virtual, blogue ou *site*, podem-se confeccionar cartazes com o trabalho de cada dupla e afixá-los em um mural da escola. Nesse caso, sugere-se fazer convites para a comunidade escolar e/ou local visitar a escola e apreciar o mural.

Proposta de avaliação das aprendizagens

1. Como o projeto integrador tinha como objetivo desenvolver as habilidades da BNCC de Língua Inglesa e de Língua Portuguesa já informadas, para avaliá-lo é preciso verificar se ele efetivamente contribuiu para o desenvolvimento de tais habilidades. No caso específico das habilidades referentes à Língua Inglesa, o professor deve avaliar se o projeto levou os alunos a desenvolver as elencadas a seguir:
 - **(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).
 - **(EF08LI10)** Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.

Para avaliar o que a turma aprendeu ao longo do desenvolvimento do projeto integrador, sugerimos uma avaliação de todas as etapas, e não apenas do produto final. Assim, o professor pode observar a participação dos alunos na discussão inicial sobre o tema em foco (etapa 1), nas atividades de leitura e discussão de textos sobre o tema do projeto (etapa 2), no trabalho em dupla para a redação do texto (etapa 3) e na organização do mural e divulgação para a comunidade escolar e/ou local (etapa 4). Para facilitar o acompanhamento da aprendizagem dos alunos ao longo das diferentes etapas, pode-se solicitar a produção de um relatório individual, em que, a cada etapa, seja registrado o que o

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

aluno fez e o que aprendeu. O relatório pode ser entregue ao professor ao término de cada etapa ou apenas na finalização do projeto.

2. Para avaliação do produto final, sugerimos que o professor considere principalmente as seguintes questões:

Perguntas para avaliação dos textos redigidos pelas duplas:

- O texto está adequado ao seu objetivo e ao público-alvo?
- O texto contém informações relevantes acerca do traje típico do país selecionado?
- A linguagem e a imagem(ns) utilizadas estão adequadas ao objetivo do texto?

Outras questões podem ser avaliadas a critério do professor. Como se trata de um projeto que integra dois componentes curriculares, o professor de Língua Portuguesa também pode participar da avaliação.

3. Além da avaliação do professor, sugerimos uma autoavaliação a ser feita pelos alunos. As questões propostas acima para avaliação das descrições de imagens pelo professor também podem ser incorporadas à autoavaliação e respondidas por eles. Sugerimos adicionalmente as perguntas a seguir.

Perguntas para autoavaliação:

- Como você se sentiu ao pesquisar sobre um traje típico de uma cultura específica?
- Como você se sentiu ao criar, em dupla, um texto sobre esse traje em inglês?
- Que dificuldades você enfrentou durante a fase de pesquisa de informações relevantes para a redação dos textos? Como buscou superá-las?
- Que dificuldades você enfrentou durante o planejamento, a redação e a revisão dos textos? Como buscou superá-las?
- O que você aprendeu sobre as vestimentas típicas pesquisadas pela turma?
- Você se surpreendeu com alguma coisa que descobriu na pesquisa realizada? Com o quê? E por quê?
- Quais palavras e expressões em inglês relacionadas ao vestuário você aprendeu?
- Como foi a divulgação dos textos criados pela turma? Como as pessoas reagiram a elas?
- Como você se sentiu ao ver a divulgação dos trabalhos produzidos pela turma?
- Você faria alguma coisa diferente do que fez ao longo do desenvolvimento do projeto? Em caso afirmativo, o quê?
- Como você se sentiu ao desenvolver um projeto que integra conteúdos relacionados à Língua Inglesa e à Língua Portuguesa?

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Referências bibliográficas

BAKHTIN, M. M. *Speech genres and other late essays*. Austin: University of Texas Press, 1986.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Para saber mais – aprofundamento para o professor

MOTTA-ROTH, D. O ensino de produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais. *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 495-517, set./dez., 2006. Disponível em: http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/347/368. Acesso em: 15 out. 2018.

SARMENTO, S. Ensino de cultura na aula de língua estrangeira. *Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL*. v. 2, n. 2, mar. 2004.

